



**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/09**

**Dispõe sobre a concessão de título de  
“CIDADÃO HONORÁRIO”.**

**Art. 1º** - Fica concedido o título de **“CIDADÃO SANTARRITENSE HONORÁRIO”** ao Senhor **FLÁVIO JÚLIO PAGNANELLI**, pelos relevantes e inestimáveis serviços prestados a nossa Comunidade e ao Município.

**Art. 2º** - A outorga do presente título será feita em Sessão Solene, em data a ser aprezada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa de Leis e o homenageado.

**Art. 3º** - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal da Estância de Santa Rita do Passa Quatro, 03 de agosto de 2.009.

***Ver. João Roberto Alves dos Santos Jr.***



### **Justificativa**

FLÁVIO JÚLIO PAGNANELLI, filho de Amadeu Pagnanelli e Rina Scagliarini Pagnanelli, nasceu em São Paulo, capital, no dia 04/11/29. Há 56 anos está casado com Zilda Sedano Morra Pagnanelli e dessa união teve dois filhos: - Flávia Zilda Pagnanelli, falecida, que foi casada com Hélio Cargiani de Campos; e - Zacarias Pagnanelli, empresário, viúvo, foi casado com Marinella Denise Furletti Pagnanelli e tiveram 01 filho, Bruno Furletti Pagnanelli, também falecido.

Descendente de família humilde, passou por muitas dificuldades financeiras, conseguiu concluir o curso primário, e aos 12 anos de idade foi aprender o ofício de mecânico, trabalhando na oficina do Sr. Aldo Mantovani.

Demonstrando aptidão, criatividade e inteligência, aprendia com facilidade e, anos depois, já estava trabalhando na Companhia FORD de Automóveis, onde permaneceu até 1951, quando foi nomeado para trabalhar na Secretaria de Estado da Saúde, sendo designado para a função de mecânico exclusivo dos veículos utilizados pelo Secretário de Estado.

Em 1955 foi designado Sub-Chefe das Oficinas da Secretaria Estadual de Saúde e em 1964, através do Decreto nº 35.022/59, foi trabalhar na Casa Civil do Governador, exercendo a função de Fiscal dos veículos oficiais, função esta que exerceu também no Palácio dos Bandeirantes e Casa Militar. Em 1968 veio transferido para o então "Sanatório-Colônia" de Santa Rita do Passa Quatro, hoje CAIS-SR, sendo designado para exercer a função de Encarregado do Setor de Frota, onde permaneceu até sua aposentadoria por tempo de serviço.

Por sua lealdade e confiabilidade, fez muitos amigos ligados ao Governo do Estado, e percebendo que em Santa Rita havia carência de veículos oficiais, conseguiu em 1972 trazer a 1ª ambulância para a Prefeitura Municipal e depois 02 caminhões e também 03 veículos para a "Caixa Beneficente" do Hospital Santa Rita.

Com sua inteligência e altruísmo, foi o pioneiro em adaptações de veículos para uso de pessoas com necessidades especiais em Santa Rita, citando como exemplo a adaptação feita no carro do amigo Clóvis Lencione, que foi habilitado para dirigir e a adaptação do veículo foi aprovada pelo DETRAN/SP.

No ano de 1972, com sua personalidade alegre e extrovertida, e contando com o incentivo e ajuda de sua esposa e familiares, e a colaboração do povo santa-ritense, fundou o Bloco Carnavalesco "Vai quem Quer" que, mais tarde contou com o apoio incondicional dos amigos da família Spera. No início, saiu às ruas com poucas pessoas, mas o movimento foi ganhando força e, em pouco tempo, uma pequena multidão já desfilava na avenida. Com isso, outros blocos carnavalescos foram se formando, e o Carnaval de Rua de Santa Rita tornou-se famoso, atraindo pessoas de outras localidades, concursos foram organizados e o Bloco "Vai quem Quer" sagrou-se campeão em vários. A repercussão do bloco foi tamanha que em 1996, a Rede GLOBO de Televisão fez uma reportagem mostrando algumas das alegorias criadas, entre elas as "Negas Malucas", uma das mais marcantes, que foi exibida no Jornal Regional e Nacional.

Com muito orgulho por sua descendência italiana, organizou a 1ª Festa da Itália em Santa Rita em 1982, que se estendeu até 1989, sendo que teve caráter beneficente e toda renda foi doada para as entidades locais: APAE e Lar "São Vicente de Paulo".

Sr. Flávio também fabricou muitos "cata-ventos", inclusive foi doado por ele o cata-vento que ornamenta o Portal da entrada principal da cidade. E ele tem muito orgulho disso, pois considera que esta é mais uma forma de ser lembrado como uma pessoa que adotou esta cidade como sua.

Por sua trajetória de vida, pelo tanto que tem feito por esta cidade, que como ele mesmo faz questão de dizer "adotou como sua", entendo que esta será uma justa homenagem da Câmara Municipal ao querido FLÁVIO JÚLIO PAGNANELLI.

***Ver. João Roberto Alves dos Santos Jr.***